

Reunião de Sensibilização em Morrinhos: Lançamento do Piloto Agronegócio

Data: 05/05/2010

Projeto: DIEESE

Local: Associação Comercial de Morrinhos/GO

Início: 10h30 **Término:** 13h00

Assunto/Projeto: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”

NOME

INSTITUIÇÃO

Romildo Nunes de Oliveira	Unilever
Marilene Martins S. Santos	Conservas Olé
Sebastião Claudino	INSS
João Alexandre Ribeiro	Prefeitura de Morrinhos
Magna Eli Cardoso	Sindicato J.R
João Donizete M. Silva	Sindicato
Fernando José de Melo	ACIM
Núbia Nadir J. Oliveira	CONAB
Divino Rodrigues de Oliveira	ASPREVES
Nivaldo Sebastião	Dez Alimentos
Atílio Cesar	Dez Alimentos
Leandro Laudino Moreira	Usina CEM
Nilo Cayro Vieira	Condomínio 67
Ademilson Costa	Rio Quente
João Inocêncio Dutra	STTR
João Batista	STTR
Edith Rocha de Freitas	MTE
José Adauto Filgueiras	MPS
Rosane Maia	DIEESE
Stênia Cássia Pereira	DIEESE
Júnior Dias	DIEESE/CONTAG

PAUTA DA REUNIÃO

1. Apresentação do Projeto “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social”.
2. Convite para a I Oficina do Piloto Agronegócio em Morrinhos/GO, para elaboração da Matriz de Demandas e do Plano de Ação.

ASSUNTOS ABORDADOS

A reunião iniciou-se com a apresentação do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Morrinhos, João Donizete, que comentou a proposta do projeto e a última reunião realizada em fevereiro de 2009, com a participação da Missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em seguida procedeu-se a apresentação dos participantes na reunião, vale dizer, dos representantes de sindicatos, empresas, governo local e federal, produtores rurais e trabalhadores. Após, Júnior (DIEESE/CONTAG), responsável pelo Piloto Agronegócio em Morrinhos/GO aproveitou para agradecer a presença dos participantes, informando que o piloto na região é de grande importância para o projeto BID/Informalidade, pois aprofundará as

ASSUNTOS ABORDADOS

questões relativas ao setor rural. Após, Rosane Maia, (DIEESE) coordenadora geral do projeto, explicou a concepção do Projeto: “Redução da Informalidade por meio do Diálogo Social” e a idéia de estabelecer, nessa fase, a forma de participação dos atores sociais e o seu desenvolvimento nos três anos de execução do projeto. Comentou ainda o problema da Informalidade no país, o cronograma de execução do projeto e as atividades já realizadas nos 04 pilotos selecionados. Destacou as parcerias com as instituições que integram o Comitê Técnico do Projeto, como a OIT, IPEA, ANFIP, MTE, MDS, e MPS. Reafirmou-se que a metodologia do projeto se baseia no diálogo social, levando em consideração as especificidades que serão apontadas pelos próprios participantes das localidades selecionadas. Dessa forma, continuou sua apresentação, explicando que o objetivo do projeto é mapear as necessidades e propostas de intervenção sobre a realidade, almejando-se passar da situação de informalidade para a formalidade. Comentou acerca da disponibilidade de recursos viabilizados pelo projeto para capacitação, treinamentos, cursos, voltados para atender as necessidades a serem explicitadas pelos representantes de Morrinhos/GO. Em seguida pediu aos participantes que apresentassem as dúvidas e as expectativas quanto ao projeto. Informaram que em Morrinhos houve um processo intenso de fiscalização comandado pelo Ministério Público na produção do tomate, e que conseqüentemente, observou-se uma significativa queda no número de assalariados informais nesse setor, sugerindo-se analisar outros setores e ampliar o foco do projeto em Morrinhos. Destacaram o aumento da mecanização, resultando no desemprego de trabalhadores, com maior número de mulheres sem qualificação, além das ocorrências de fraudes no seguro-desemprego. Comentaram a resistência de muitos trabalhadores em assinarem a carteira de trabalho e da falta de informação desse público sobre os benefícios da previdência social. Após, Rosane Maia (DIEESE) retomou a palavra e considerou a possibilidade de se ampliar o foco a partir do diagnóstico a ser realizado na próxima oficina. Após, Adauto Filgueiras, do Ministério da Previdência Social e também integrante do Comitê Técnico, comentou acerca da aplicabilidade das leis em cada região e da importância do seguro previdenciário para os trabalhadores rurais e urbanos. Nesse sentido, alguns participantes destacaram a falta de informação da população de Morrinhos quanto aos procedimentos para se tornar um segurado, notadamente os trabalhadores autônomos. Em seguida, Rosane Maia (DIEESE) propôs a data da Oficina em Morrinhos/GO para o dia 18 de maio de 2010 e convidou os presentes a participarem da próxima atividade para definir o plano de ação com base na matriz de demandas identificadas pelos representantes locais.

Sem mais, deu-se por encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTOS

1. Manifestação de apoio, por parte das instituições presentes, e do interesse em participar da I Oficina no dia 18 de maio, para elaboração da matriz de demandas e do plano de ação.

Stênia Cássia, 05 de maio de 2010.